

TECNICIDADE DA EQUIPIN NA DIP (PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tecnicidade da equipin na DIP* é a qualidade ou condição da aplicação de métodos, técnicas ou o conjunto de procedimentos especializados, empregados pela equipe de voluntários da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* em conjunto com a equipex amparadora nas intervenções holossomáticas da consciência assistida, visando à remissão de parapatologias impeditivas do avanço evolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *tecnicidade* apareceu no Século XX. A palavra *equipe* procede do idioma Francês, *équiper*, “conjunto de pessoas que preparam alguma embarcação para viagem”. Surgiu em 1899. O prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* origina-se igualmente do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. O termo *dinâmica* decorre do idioma Grego, *dynamikós*, “poderoso; forte; potente; eficaz”, conexo a *dynamis*, “força; poder; capacidade”, difundido através do idioma Francês, *dynamique*. Apareceu no Século XIX. O prefixo *inter* procede do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* vem também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *cirurgia* provém do idioma Latim, *chirurgia*, “cirurgia; medicina operatória”, e esta do idioma Grego, *kheirourgía*, “ação de trabalhar com as mãos; trabalho manual; prática de alguma profissão ou determinada Arte; operação cirúrgica”. Apareceu no Século XIII. A palavra *cirúrgico* surgiu no Século XVIII. O prefixo *inter* origina-se do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* decorre igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Tecnicidade da equipe intrafísica na DIP*. 2. *Voluntariado conscienciológico técnico na DIP*.

Neologia. As 3 expressões compostas *tecnicidade da equipin na DIP*, *tecnicidade básica da equipin na DIP* e *tecnicidade avançada da equipin na DIP* são neologismos técnicos da Paratecnologia.

Antonimologia: 1. *Tecnicidade em cirurgia convencional*. 2. *Tecnicidade na Medicina*.

Estrangeirismologia: o energizador *ready to act* junto ao acoplador paracirúrgico; o *delay* dos participantes no entendimento do conteúdo parafenomênico; o *breakthrough* paracirúrgico; o campo ectoplásmico na *interface* entre os assistentes e os assistidos a distância; o *upgrade* interassistencial; o *modus operandi* das paracirurgias.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à doação de ectoplasma interassistencial nas paracirurgias.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *DIP: parambiente interassistencial*. *Paracirurgia: paratécnica holossomática*. *Paracirurgia: paratécnica proexogênica*. *Paratécnicas demandam paraprocedimentos*.

Ortopensatologia. – “**Paracirurgia.** Quanto mais assiduidade e integração dos **componentes da equipe**, melhores serão os resultados nos trabalhos de ectoplasma, efeitos físicos de origem transcendente e paracirurgia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; o holopensene pessoal da Ectoplasmologia; o holopensene pessoal do observador paracirúrgico; o holopensene pessoal do epicon lúcido; o holopensene pessoal do acoplador paracirúrgico; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; o ato de pensenizar o melhor para todos durante os acoplamentos paracirúrgicos; o holopensene da Energossomatologia.

Fatologia: os procedimentos favorecedores da assistência multidimensional; a metodologia de ações intrafísicas desenvolvida para favorecer a ocorrência de paracirurgias; a implementação de meios propícios ao trabalho parapsíquico; a autorganização do trabalho voluntário evitando acidentes de percurso; a *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB) ocorrendo simultaneamente em diversas localidades; os pedidos de paracirurgia incrementando a demanda interassistencial; o *Manual de Procedimentos* da DIP favorecendo a profissionalização no auxílio a necessitados; o rodízio de voluntários nas diferentes funções, promovendo experimentações diversificadas; a postura intraconscencial cooperativa aos 4 momentos distintos da dinâmica; as amizades raríssimas potencializando a atuação assistencial conjunta; o coleguismo lúcido ampliando a abrangência assistencial; o compartilhamento das experiências esclarecendo vivências similares; a autolucidez ao limite da assistência na exposição tarística; as credices afetando as parapercepções dos participantes; os grandes acontecimentos na Socin influenciando nas atividades interassistenciais; o banco de dados dos pedidos de paracirurgia; as *lives* realizadas para esclarecimento sobre a paracirurgia; a postura neofílica propícia ao aprendizado por meio de vivências inusitadas; a força presencial essencial ao acolhimento de conscins e consciexes; o respeito às auto e heteroparapercepções; a discrição nos relatos; as acareações cosmoéticas no voluntariado, importantes para melhoria da *performance*; os pesquisadores da Socin produzindo pesquisas temáticas por meio da participação na DIP; a Cognópolis Foz do Iguaçu enquanto balneário bioenergético fornecedor de fitoectoplasmia; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) parceiras nos trabalhos especializados de paracirurgia; a DIP enquanto formadora de ectoplasmólogos; as gescons individuais e coletivas contribuindo com o desenvolvimento da Ectoplasmologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático iniciando a atividade parapsíquica na DIP; a exteriorização intensificada de energias conscienciais (ECs); a ectoplasmia favorecedora de campo energético paracirúrgico; a soltura holochacral dos participantes propícia à doação energética; o acoplamento áurico paraterapêutico; a assimilação simpática interassistencial; a atuação ostensiva de equipex especializada; a paracirurgia *in loco* de participantes presenciais; a cirurgia invisível de assistidos a distância do local intrafísico da realização da DIP; as energizações apaziguadoras das emoções de assistidos; as sensações energéticas indicando a formação de campo ectoplásmico; a iscagem interassistencial lúcida; o esmero no condicionamento holochacral da equipin comprometida com a assistência ectoplásmica; a disponibilidade grupal para atender as demandas interassistenciais intra e extrafísicas; a escuta ativa parapsíquica favorecendo a conexão com a equipex; as inspirações extrafísicas orientadoras da ação de energizadores; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal amplificando a parapercepção da realidade multidimensional presente; o heterorrevezamento entre as equipes extrafísicas; a Parelencologia paracirúrgica; as *Centrais Extrafísicas* potencializando as atividades ectoplásmicas; a holosfera grupal paracirúrgica; os extrapolacionismos parapsíquicos decorrentes da autodisponibilidade e acuidade paraperceptiva; a atividades bioenergéticas simultâneas com mesmo foco, potencializando a assistência multidimensional; as sincronidades entre fatos e parafatos ocorridos na semana com as parapercepções dos participantes; as parapercepções coincidentes anotadas pelo cronometrista; a atuação da minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidi-*

dimensional Interassistencial; a Projeçãoterapia; a desassim grupal após o encerramento das atividades na DIP.

III. Detalhismo

Sinergismologia: *o sinergismo equipin-equipex; o sinergismo entre os energizadores técnicos; o sinergismo energizador local-energizador a distância; o sinergismo assistentes-assistidos; o sinergismo nas parapercepções; o sinergismo dos trafores grupais.*

Principiologia: *o princípio da descença (PD) vivenciado; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio do exemplarismo grupal; o princípio de os afins se atraírem; o princípio de desejar o melhor para todos.*

Codigologia: *as cláusulas do código pessoal de Cosmoética (CPC) referente ao posicionamento do membro ativo da equipin; o código grupal de Cosmoética (CGC); os códigos de comunicação não verbal.*

Teoriologia: *a teoria dos veículos de manifestação da consciência; a teoria da minipeça lúcida no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; a teoria das verdades relativas de ponta (verpons); a teoria do heterorrevezamento.*

Tecnologia: *a tecnicidade da equipin na DIP; a técnica do EV na amplificação de campo energético interassistencial; a técnica de exteriorização lúcida de energias densas favorecedora de paracirurgia; a técnica de transformar o ectoplasma denso em recurso curativo; a técnica do arco voltaico craniochacral contribuindo na ação da equipex sobre o paracérebro do assistido; a técnica da mobilização básica de energias (MBE) preparando o assistente para a doação ectoplásmica; a técnica da autorrelaxação psicofisiológica facilitadora da soltura energossomática e emissão de ectoplasma; as técnicas paradiplomáticas aplicadas ante o limite do assistente e do assistido.*

Voluntariologia: *o voluntariado assistencial na Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia; o voluntariado na ECTOLAB; a qualificação do voluntariado conscienciológico aprimorando as atividades intrafísicas da DIP; o voluntariado da rede interassistencial de paracirurgia a distância.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da Paracirurgia; o laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Imobilidade Física Vigil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Paradireito-logia; o Colégio Invisível da Dessomatologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Pararreurbanologia; o Colégio Invisível da Evoluçiolgia.*

Efeitologia: *o efeito evolutivo das paratécnicas conscienciológicas; os efeitos terapêuticos relatados pelos assistidos; o efeito antipático efêmero das assins durante as paracirurgias; os efeitos da tríade dos poderes conscienciais vontade-intencionalidade-autorganização; o efeito da autoconfiança gerada a partir das experimentações grupais; o efeito halo da assistência paracirúrgica; o efeito esclarecedor das vivências parapsíquicas; o efeito evolutivo do trabalho ombro a ombro com equipex especializada.*

Neossinapsologia: *as neossinapses geradas pelas paraneurocirurgias; as neossinapses formadas a partir da condição de acoplador paracirúrgico; as neossinapses desenvolvidas dentro da holosfera paracirúrgica; as neossinapses necessárias à compreensão das realidades multidimensionais; a DIP enquanto atividade profícua para a formação de neossinapses; as retrassinapses quanto às gurulatrias dando lugar às neossinapses de autocriticidade nas intervenções extrafísicas ostensivas.*

Ciclologia: *o ciclo assim-desassim entre cada sessão de doação de ectoplasma; o ciclo de participações da equipin nas diferentes funções na DIP; o ciclo dos acoplamentos paracirúrgicos; o ciclo dos fatos e parafatos indicativos da assistência paracirúrgica; o ciclo multiexisten-*

cial pessoal (CMP) associado ao *ciclo multiexistencial grupal* (CMG) no heterorrevezamento assistencial.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância* entre membros da equipe interassistencial; o *binômio equipin presencial-rede interassistencial de cirurgia invisível a distância*; o *binômio anacronismo-atualização das atividades paracirúrgicas*; o *binômio direitos-deveres* dos membros da equipin; o *binômio recebimento-retribuição* da consciência ex-assistida agora assistente; o *binômio autassistência-heterassistência*.

Interaciologia: a *interação discernida entre assistentes* contribuindo com a parassegurança necessária à consecução dos trabalhos parapsíquicos; a *interação energossoma-mentalsoma* potencializando o alcance da interassistência; a *interação neuroectoplasmia-paracirurgia* promovida pelo campo mentalsomático; a *interação energizador-paraenergizador*.

Crescendologia: o *crescendo da autoconfiança parapsíquica*; o *crescendo tacon-tares* do voluntário bem-intencionado; o *crescendo das autopesquisas* gerando gescons individuais e grupais no desenvolvimento de paratécnicas.

Trinomiologia: o trinômio da *tridotação consciencial intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo* desenvolvido pela teática assistencial; o *trinômio vontade-pensamento-ação* na proatividade de equipin especializada; o *trinômio interassistência-autopesquisa-gescon* na produção de verbetes temáticos auxiliando o desenvolvimento da especialidade; a análise do *trinômio passado-presente-futuro* necessária para a investigação dos avanços na interassistência.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma* sendo foco das *paratécnicas paracirúrgicas*; o *polinômio vivência parapsíquica-escrita na planilha-autopesquisa-gescon*; o *polinômio assistência-análise-recin-recêxis*; o *polinômio parapercepção-intelecção-subjetivação-objetivação dos parafatos*; o *polinômio recepção-orientação-energização-acoplamento paracirúrgico-debate*.

Antagonismologia: o *antagonismo monovisão / cosmovisão* estabelecendo a abrangência assistencial; o *antagonismo limite do assistente / limite do assistido*; o *antagonismo visão ritualística / visão multidimensional lúcida*; o *antagonismo patopensene / ortopensene* estabelecendo o encapsulamento parassanitário e atuação lúcida na paracirurgia; o *antagonismo práticas cirúrgicas invasivas / paratécnica paracirúrgica sutil*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a ocorrência de paracirurgia pessoal poder repercutir no grupo evolutivo*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *proexocracia*; a *energocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *meritocracia*; a *paratecnocracia*; a *descrenciocracia*.

Legislogia: a *lei geral de proteção de dados* (LGPD) aplicada aos pedidos de paracirurgia; a *lei da interdependência consciencial*; as *leis da Parafisiologia* influenciando na Fisiologia Humana; a *lei da afinidade das consciências*; a *lei do maior esforço* de equipin e equipex na melhoria da saúde consciencial do assistido; a *lei da maxiproéxis* unindo as consciências em prol da interassistencialidade.

Filiologia: a *amparofilia*; a *tenepessofilia*; a *comunicofilia*; a *abertismofilia*; a *parapercepçiofilia*; a *fraternofilia*; a *parafenomenofilia*.

Fobiologia: a *espectrofobia*; a *proexofobia*; a *conviviofobia*; a *neofobia*; a *extrafisicofobia*; a *descrenciofobia*; a *projeciofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome do oráculo*; a *superação da síndrome ectoplás-mica*; a *eliminação da síndrome da procrastinação*; a *suplantação da síndrome da desorganização*; a *erradicação da síndrome da dispersão consciencial*, promovendo o assentamento das atividades parapsíquicas.

Maniologia: a *superação da idolomania*; a *supressão da mania de subestimar as próprias capacidades*; a *evitação da lalomania* durante os debates; o *descarte da nosomania*; a *abolição da sofomania*; a *erradicação da megalomania*.

Mitologia: o *mito de todas as consciêxas serem bem-intencionadas*; o *mito de a paracirurgia ocorrer apenas no corpo físico*; a *superação dos mitos pessoais a partir das experiências acumuladas*.

Holotecologia: a experimentoteca; a grupocarmoteca; a assistencioteca; a medicinoteca; a energoteca; a nosoteca; a psicossomatoteca; a terapeuticoteca; a paradireitoteca.

Interdisciplinologia: a Paratecnologia; a Ectoplasmologia; a Parassemiologia; a Consciencioterapeuticologia; a Parafenomenologia; a Sinaleticologia; a Epicentrologia; a Diplomaciologia; a Cosmoeticologia; a Pensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipin da DIP; a conscin lúcida; a conscin assistida; a consciex assistida; a equipin de energizadores; as consciexes operosas; as consciexes técnicas em ectoplasmia; a equipex de paracirurgia; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o visitante; o assistido; o solicitante de paracirurgia à distância; o assistente; o participante; o recepcionista; o orientador da DIP; o monitor; o cronometrista; o observador parapsíquico; o epicon lúcido; o coordenador; o voluntário; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o projetor consciente; o compassageiro evolutivo; o amparador extrafísico; o pesquisador; o cientista; o paracientista; o verbetógrafo; o escritor; o parapercepciologista; o ectoplasta; o ectoplasmólogo; o tecnólogo; o paratecnólogo; o completista; o tenepessista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o duplista; o duplólogo; o acoplamentista; o conscienciólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a visitante; a assistida; a solicitante de paracirurgia à distância; a assistente; a participante; a recepcionista; a orientadora da DIP; a monitora; a cronometrista; a observadora parapsíquica; a epicon lúcida; a coordenadora; a voluntária; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a projetora consciente; a compassageira evolutiva; a amparadora extrafísica; a pesquisadora; a cientista; a paracientista; a verbetógrafa; a escritora; a parapercepciologista; a ectoplasta; a ectoplasmóloga; a tecnóloga; a paratecnóloga; a completista; a tenepessista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a duplista; a duplóloga; a acoplamentista; a consciencióloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens perquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: técnica *básica* da equipin na DIP = os parâmetros e procedimentos utilizados na dissolução de paraferidas psicossomáticas, predispondo à remissão de traumas conscienciais; técnica *avançada* da equipin na DIP = os parâmetros e procedimentos utilizados na dissolução de bloqueios paracerebrais, favorecendo a reestruturação da autopenalidade das consciências assistidas.

Culturologia: a cultura da interassistência; a cultura da grupalidade; a cultura da paratecnicidade; a cultura da paracirurgia; a cultura do autodomínio bioenergético.

Princípios. Sob a ótica da *Extrafisiologia*, a sofisticação, diversidade e complexidade das *paratécnicas paracirúrgicas assistenciais* utilizadas pela equipex são específicas à realidade consciencial de cada assistido, fundamentadas no Paradireito, na meritocracia e na megafraternidade.

Repercussões. Pela *Paradireitologia*, o megafraternismo repercute na autopenalidade do assistido, favorecendo o despertar do autodiscernimento e da reciclagem intraconsciencial, gerando estímulo para as autossuperações e o avanço na evolução consciencial. O desenvolvimento do megafraternismo é meta evolutiva prioritária ao assistente cosmoético.

Pararrecurso. Segundo a *Paratecnologia*, os recursos paracirúrgicos são compostos, essencialmente, por energias imanes (EIs) originárias de ambientes intrafísicos naturais homeostáticos ou de ambientes sadios, a exemplo das *Centrais Extrafísicas* e, também, da ectoplasma proveniente da energossomaticidade dos seres vivos. O uso de paradispositivos, parainstrumentos ou paraequipamentos de origem exclusivamente extrafísica é recurso, não raro, empregado pela equipex especializada em paracirurgia, otimizado a partir do campo bioenergético instalado na DIP com a participação da equipin técnica, resultando em assistência paracirúrgica mediante a predisposição autodiscernida do assistido.

Ação. Conforme a *Assistenciologia*, a *paratécnica paracirúrgica* promove ação pontual, porém com repercussão abrangente. A reverberação na holossomaticidade do assistido pode promover a ressignificação pessoal de feridas e traumas emocionais somatizados, advindo desta ou de outras vidas humanas (seriexialidade), com efeito na paragenética, favorecendo o rompimento de conexões interconscienciais parapatológicas e a reestruturação sináptica e parassináptica libertadora de grilhões patopensênicos.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tecnicidade da equipin na DIP, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Colégio Invisível da Paratecnologia:** Colegiologia; Homeostático.
02. **Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **ECTOLAB:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
04. **Ectoplasmologia:** Parafenomenologia; Neutro.
05. **Ectoplasmólogo:** Perfilologia; Homeostático.
06. **Exigência paratécnica:** Paratecnologia; Neutro.
07. **Holosfera paracirúrgica:** Ectoplasmologia; Homeostático.
08. **Incubadora paratecnológica:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
10. **Paratécnica:** Extrafisiologia; Neutro.
11. **Pedido de paracirurgia:** Ectoplasmologia; Homeostático.
12. **Potencial ectoplásmico interassistencial:** Ectoplasmologia; Neutro.
13. **Sinalética da ectoplasma:** Sinaleticologia; Neutro.
14. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Verpon paratecnológica:** Paratecnologia; Homeostático.

A TECNICIDADE DA EQUIPIN NA DIP, EM SINERGIA COM A EQUIPEX, COMPÕE REALIDADE MULTIDIMENSIONAL MARCANTE NA REMISSÃO DE PARAPATOLOGIAS CONSCIENCIAIS, AO ALCANCE DOS INTERMISSIVISTAS LÚCIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou da *Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia* (DIP)? Cogitou atuar na condição de assistente autolúcido nessa tarefa interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Fior,** Celso Roberto; *Manual de Apoio à Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia (DIP)*; Folheto; revisores Ivelise Vicenzi & Neida Cardozo; 22 p.; 8 seções; 30 enus.; 1 ilus.; 1 tab.; alf.; 29 x 20,5 cm; espiralado; *Edição do Autor*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 8 e 18.

2. **Leite, Hernande; & Vicenzi, Ivelise; Orgs.;** *Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas em Ectoplasma*; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; 60 enus.; 4 fotos; 2 gráfs.; 4 ilus.; 135 notas; 1 *website*; 77 bibl. compl.; glos. 70 termos; 82 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 87.

3. **Vieira, Waldo; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 603, 619, 665, 666 e 1.282.

4. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 866 e 893.

5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 45, 87 e 119.

6. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.445.

7. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 84, 237, 432, 567, 585, 600 e 1.102.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 409, 538, 673 e 743.

R. T. N.